

RELAÇÃO ENTRE FENÓTIPO PERIODONTAL E RISCO DE RECESSÃO GENGIVAL EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Thais Bastos Nascimento¹ (thaisbastos0122@gmail.com)
Cristina Patreque Naite¹ (cristinapatreque96@gmail.com)
Sabrina Lino de Oliveira¹ (sabrinasalioli46@gmail.com)
Samuel da Silva Lima¹ (samodonto201@gmail.com)
João Victor Menezes do Nascimento² (jvictor4d@gmail.com)

Introdução: A recessão gengival é uma condição multifatorial comum, e o tratamento ortodôntico é frequentemente citado como fator de risco, especialmente em pacientes com fenótipo periodontal fino. A controvérsia reside na relação direta entre o movimento dentário, particularmente a proclinação dos incisivos inferiores, e o desenvolvimento da recessão, exigindo uma avaliação periodontal criteriosa no planejamento. **Objetivo:** Entender, por meio de uma revisão de literatura, a relação entre tratamento ortodôntico, fenótipo periodontal e outros fatores no desenvolvimento de recessão gengival. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura através de uma busca inicial nas bases de dados PubMed e BVS utilizando os termos “Orthodontic Treatment” e “Gingival Recession”. Foram incluídos artigos em inglês publicados nos últimos 5 anos, com texto completo disponível e que tivessem relação com o tema. **Resultados e Discussão:** Ao todo, 6 artigos foram selecionados para revisão. Pacientes tratados ortodonticamente apresentam maior incidência de recessão gengival que indivíduos não tratados, embora com severidade limitada. A relação com a proclinação dos incisivos inferiores é controversa, pois estudos indicam que não é um fator de risco isolado. O fenótipo periodontal fino, a idade e o tabagismo são preditores significativos, sendo os incisivos inferiores os dentes mais suscetíveis. Notavelmente, foi observada a redução de recessões pré-existentes, e alinhadores transparentes mostraram potencial na melhoria de casos leves a moderados. Os efeitos prejudiciais gerais do tratamento ortodôntico nos tecidos periodontais parecem ser mínimos. **Conclusão:** A etiologia da recessão gengival é multifatorial. Embora o tratamento ortodôntico possa ser um fator contribuinte, o fenótipo periodontal do paciente é crucial. A proclinação dos incisivos, por si só, não é um preditor confiável de recessão, reforçando a necessidade de um planejamento interdisciplinar para minimizar riscos e garantir a estabilidade periodontal.

Descritores: Tratamento Ortodôntico, Recessão Gengival, Periodontia.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA-UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA-UNINTA. Sobral, Ceará.